

# Exportações Brasileiras de *Couros e Peles*

ANO  
2026

MÊS  
*MAIO*



Realização:

*Brazilian leather*

Promovido por:

apexBrasil

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

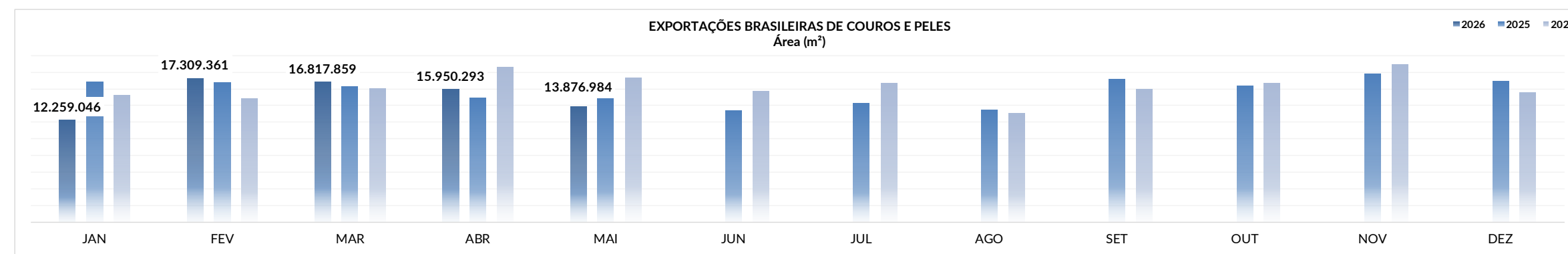
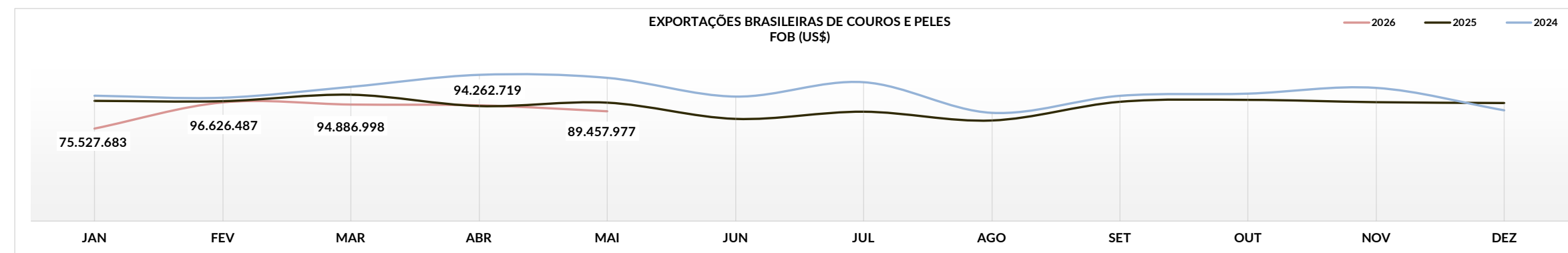
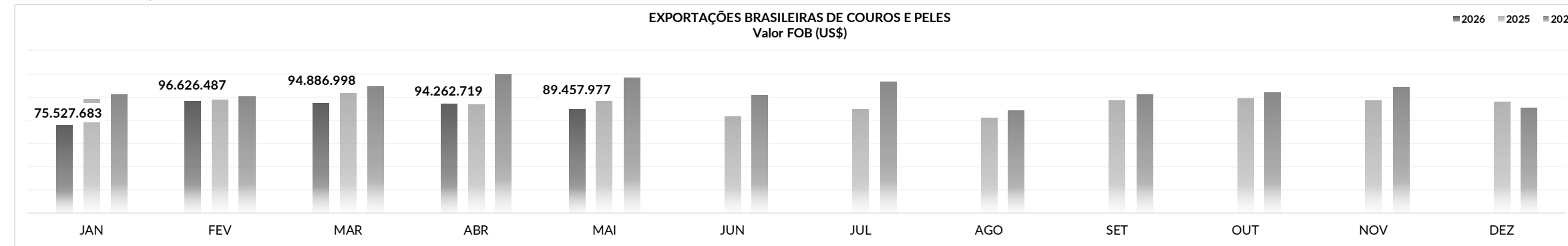
GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



SUMÁRIO		PÁG.
1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			MENSAL (%)			ÁREA (m²)			MENSAL (%)			PESO (Kg)			MENSAL (%)		
	2026	2025	2024	2026	2025	2024	2026	2025	2024	2026	2025	2024	2026	2025	2024	2026	2025	2024
JAN	75.527.683	97.956.081	102.231.845	-21,5%	-22,9%	-26,1%	12.259.046	16.800.501	15.255.504	-27,3%	-27,0%	-19,6%	49.691.743	59.118.387	42.745.080	-22,8%	-15,9%	16,3%
FEV	96.626.487	97.686.142	100.594.249	27,9%	-1,1%	-3,9%	17.309.361	16.754.115	14.792.606	41,2%	3,3%	17,0%	61.276.336	57.502.191	46.844.191	23,3%	6,6%	30,8%
MAR	94.886.998	102.948.861	109.365.779	-1,8%	-7,8%	-13,2%	16.817.859	16.266.721	16.036.028	-2,8%	3,4%	4,9%	58.690.815	56.453.168	48.622.942	-4,2%	4,0%	20,7%
ABR	94.262.719	93.730.965	119.059.249	-0,7%	0,6%	-20,8%	15.950.293	14.899.945	18.558.785	-5,2%	7,0%	-14,1%	55.819.766	47.654.716	57.604.688	-4,9%	17,1%	-3,1%
MAI	89.457.977	96.504.410	116.642.884	-5,1%	-7,3%	-23,3%	13.876.984	14.809.023	17.328.197	-13,0%	-6,3%	-19,9%	49.352.456	44.949.682	52.802.187	-11,6%	9,8%	-6,5%
JUN		83.338.207	101.521.633					13.409.352	15.744.226					40.264.936	48.911.073			
JUL		89.155.645	113.124.002					14.238.837	16.661.127					45.280.723	46.784.480			
AGO		82.011.762	88.415.511					13.455.504	13.039.334					45.286.090	38.318.128			
SET		97.191.101	102.126.294					17.152.962	15.932.097					60.329.609	52.577.119			
OUT		98.741.909	103.890.296					16.351.085	16.661.191					57.788.724	52.400.378			
NOV		96.879.590	108.535.640					17.779.459	18.885.503					61.108.471	59.831.440			
DEZ		96.198.097	90.436.983					16.861.254	15.543.504					64.339.258	50.038.521			
<b>Total</b>	<b>450.761.864</b>	<b>1.132.342.770</b>	<b>1.255.944.365</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-17,7%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>76.213.543</b>	<b>188.778.758</b>	<b>194.438.102</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>274.831.116</b>	<b>640.075.955</b>	<b>597.480.227</b>	<b>3,4%</b>	<b>10,5%</b>	<b>10,5%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações brasileiras de couros e peles somaram US\$ 89,5 milhões em maio de 2026, segundo informações da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e compiladas pelo CICB.

O resultado apresentou uma queda de 7,3% em comparação a maio de 2025. O recuo também foi registrado em relação a abril deste ano (-5,1%), mês em que os embarques haviam somado US\$ 94,3 milhões.

Em volume, as vendas externas chegaram a 13,9

milhões de metros quadrados e 49,4 mil toneladas. Os números representam queda de 6,3% na área exportada e aumento de 9,8% no peso frente ao mesmo mês do ano passado. Na comparação com o mês anterior, porém, foram registradas retrações de 13,0% em metragem e de 11,6% em tonelagem.

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2026, as exportações atingiram US\$ 450,8 milhões, valor 7,8% inferior ao registrado no mesmo intervalo de 2025. No período, a área exportada recuou 4,2% e o peso avançou 3,4%.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.		ÁREA (m²)			Part.		PESO (Kg)			Part.	
	Jan-Mai 2026	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2024	2026	2026/2025	Jan-Mai 2026	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2024	2026	2026/2025	Jan-Mai 2026	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2024	2026	2026/2025
<b>1 China + Hong Kong</b>	137.301.284	153.610.017	177.681.375	30,5%	-10,6%	35.109.994	36.482.045	35.536.134	46,1%	-3,8%	116.272.097	118.151.815	114.157.195	42,3%	-1,6%
China	131.865.543	146.208.304	164.514.609	29,3%	-9,8%	33.844.396	35.104.827	33.073.817	44,4%	-3,6%	112.573.220	114.564.797	107.185.815	41,0%	-1,7%
<b>2 Estados Unidos</b>	51.740.096	67.073.204	75.852.958	11,5%	-22,9%	4.782.192	5.496.514	5.717.819	6,3%	-13,0%	4.421.582	4.792.364	4.962.721	1,6%	-7,7%
<b>3 Itália</b>	49.195.080	62.418.122	65.841.867	10,9%	-21,2%	9.711.520	11.783.478	11.168.837	12,7%	-17,6%	35.038.220	38.481.015	36.933.611	12,7%	-8,9%
<b>4 Vietnã</b>	45.873.119	48.990.480	54.349.811	10,2%	-6,4%	9.098.160	9.543.108	10.973.047	11,9%	-4,7%	20.804.434	23.649.020	26.643.430	7,6%	-12,0%
<b>5 México</b>	25.365.641	24.933.033	31.613.092	5,6%	1,7%	2.072.347	2.177.946	3.226.031	2,7%	-4,8%	2.679.032	2.719.577	4.650.062	1,0%	-1,5%
<b>6 Nigéria</b>	18.044.943	14.648.659	2.156.340	4,0%	23,2%	0	0	0	0,0%	-	35.012.733	37.909.038	7.506.325	12,7%	-7,6%
<b>7 Coreia do Sul</b>	13.195.616	8.779.204	7.498.288	2,9%	50,3%	1.353.342	887.238	727.644	1,8%	52,5%	1.872.328	898.744	857.922	0,7%	108,3%
<b>8 Alemanha</b>	9.651.615	11.868.958	16.373.048	2,1%	-18,7%	918.327	1.148.647	1.332.537	1,2%	-20,1%	916.108	1.264.005	1.125.126	0,3%	-27,5%
<b>9 Tailândia</b>	8.176.255	10.330.553	17.751.860	1,8%	-20,9%	1.117.844	1.227.127	2.091.614	1,5%	-8,9%	2.047.304	1.527.367	4.988.586	0,7%	34,0%
<b>10 Espanha</b>	8.099.380	6.207.664	3.325.257	1,8%	30,5%	1.862.582	1.474.190	901.688	2,4%	26,3%	4.711.688	3.653.627	2.353.518	1,7%	29,0%
<b>11 Turquia</b>	6.524.818	1.649.235	3.476.177	1,4%	295,6%	22.117	10.054	10.951	0,0%	120,0%	19.980.979	6.411.824	11.180.599	7,3%	211,6%
<b>12 Uruguai</b>	5.869.902	4.839.115	4.968.837	1,3%	21,3%	896.864	558.395	600.143	1,2%	60,6%	2.418.705	1.519.269	2.279.081	0,9%	59,2%
Hong Kong	5.435.741	7.401.713	13.166.766	1,2%	-26,6%	1.265.598	1.377.218	2.462.317	1,7%	-8,1%	3.698.877	3.587.018	6.971.380	1,3%	3,1%
<b>13 Taiwan (Formosa)</b>	5.047.964	5.226.060	7.135.316	1,1%	-3,4%	1.119.858	1.192.639	1.374.455	1,5%	-6,1%	3.790.607	3.754.521	4.460.756	1,4%	1,0%
<b>14 Indonésia</b>	4.673.661	1.820.410	4.814.064	1,0%	156,7%	1.218.454	341.411	746.211	1,6%	256,9%	3.488.015	861.199	1.047.907	1,3%	305,0%
<b>15 Camboja</b>	4.627.818	2.943.843	3.466.180	1,0%	57,2%	525.766	146.236	84.640	0,7%	259,5%	5.286.663	5.341.447	6.397.571	1,9%	-1,0%
<b>16 Eslováquia</b>	4.578.320	5.756.680	6.185.978	1,0%	-20,5%	371.996	428.046	408.690	0,5%	-13,1%	331.954	378.159	390.468	0,1%	-12,2%
<b>17 Hungria</b>	4.341.245	5.704.385	9.454.546	1,0%	-23,9%	425.314	565.984	813.736	0,6%	-24,9%	355.580	464.291	682.673	0,1%	-23,4%
<b>18 Noruega</b>	3.962.529	6.146.928	5.374.905	0,9%	-35,5%	272.639	417.017	366.511	0,4%	-34,6%	206.679	310.796	259.103	0,1%	-33,5%
<b>19 Índia</b>	3.951.401	4.614.143	4.068.133	0,9%	-14,4%	1.066.517	1.487.242	1.109.789	1,4%	-28,3%	3.081.038	3.670.811	3.145.408	1,1%	-16,1%
<b>20 Tunísia</b>	3.659.213	5.252.583	5.465.474	0,8%	-30,3%	227.935	331.071	356.287	0,3%	-31,2%	353.617	518.124	516.227	0,1%	-31,8%
<b>21 Polônia</b>	3.485.780	2.228.532	2.702.335	0,8%	56,4%	324.966	209.688	243.032	0,4%	55,0%	249.472	175.905	205.659	0,1%	41,8%
<b>22 Argentina</b>	3.267.799	4.053.355	2.487.403	0,7%	-19,4%	334.263	366.308	153.840	0,4%	-8,7%	396.121	485.704	191.310	0,1%	-18,4%
<b>23 Togo</b>	2.860.261	456.711	713.404	0,6%	526,3%	45.092	0	0	0,1%	-	3.706.542	1.283.681	3.012.281	1,3%	188,7%
<b>24 Países Baixos (Holanda)</b>	2.745.399	3.405.289	3.689.396	0,6%	-19,4%	293.428	370.325	366.660	0,4%	-20,8%	293.900	365.090	362.585	0,1%	-19,5%
<b>25 Colômbia</b>	2.212.178	2.193.082	1.724.804	0,5%	0,9%	422.249	418.121	286.648	0,6%	1,0%	1.255.927	1.349.854	864.758	0,5%	-7,0%
<b>26 Malásia</b>	2.113.095	1.027.455	2.434.226	0,5%	105,7%	228.660	105.668	216.653	0,3%	116,4%	198.525	84.641	188.476	0,1%	134,5%
<b>27 África do Sul</b>	2.025.273	1.542.412	1.322.487	0,4%	31,3%	222.156	200.739	154.700	0,3%	10,7%	239.765	321.868	190.169	0,1%	-25,5%
<b>28 França</b>	1.740.168	1.584.942	1.575.015	0,4%	9,8%	92.514	74.404	69.023	0,1%	24,3%	122.744	112.258	102.825	0,04%	9,3%
<b>29 Japão</b>	1.509.339	1.022.711	197.387	0,3%	47,6%	169.041	114.730	16.358	0,2%	47,3%	225.316	186.649	37.044	0,1%	20,7%
<b>30 Canadá</b>	1.499.990	1.496.700	1.845.096	0,3%	0,2%	97.170	95.018	117.837	0,1%	2,3%	85.814	86.757	146.972	0,03%	-1,1%
Outros (2026: +44 países)	13.422.682	17.001.994	22.348.947	3,0%	-21,1%	1.810.236	1.876.916	2.799.605	2,4%	-3,6%	4.987.627	4.948.724	8.778.720	1,8%	0,8%
<b>Total</b>	<b>450.761.864</b>	<b>488.826.459</b>	<b>547.894.006</b>		<b>-7,8%</b>	<b>76.213.543</b>	<b>79.530.305</b>	<b>81.971.120</b>		<b>-4,2%</b>	<b>274.831.116</b>	<b>265.678.144</b>	<b>248.619.088</b>		<b>3,4%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

## ■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Nos primeiros cinco meses de 2026, os principais destinos do couro brasileiro apresentaram os seguintes resultados:

A China (sem HK) permaneceu como principal destino dos couros brasileiros, representando 29,3% das exportações totais. Apesar da liderança, houve retração de 9,8% em valor e de 3,6% em área, frente ao mesmo período de 2025. A desaceleração reflete o ambiente ainda cauteloso da indústria chinesa de manufaturados, especialmente dos segmentos de calçados e estofados.

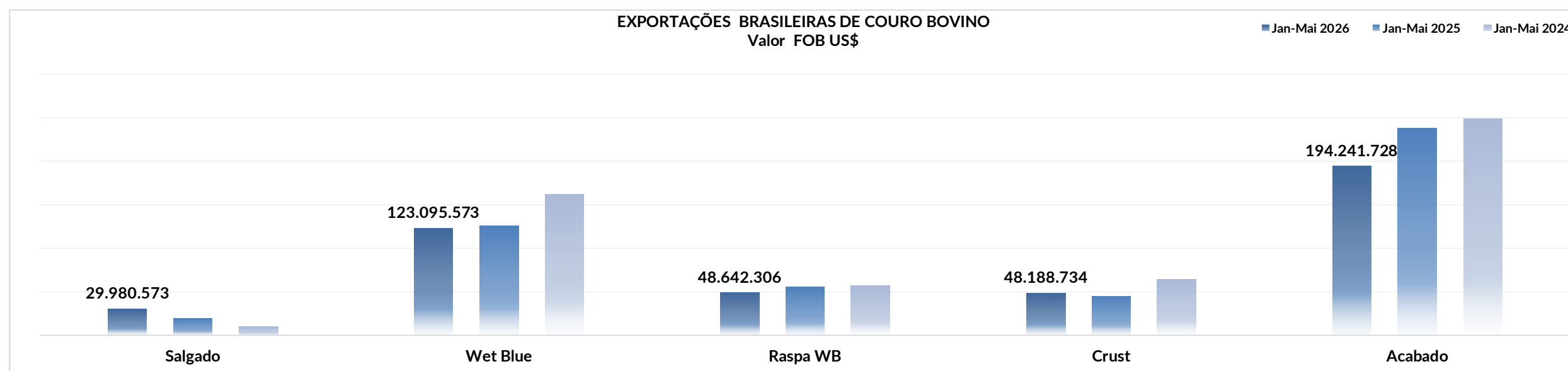
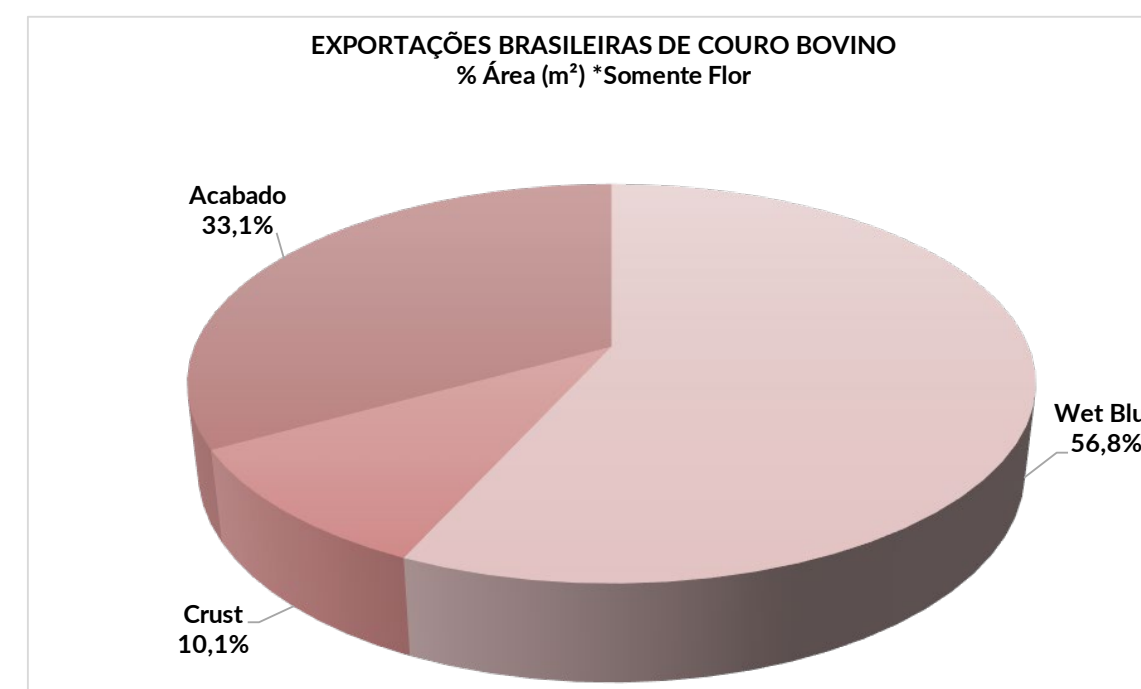
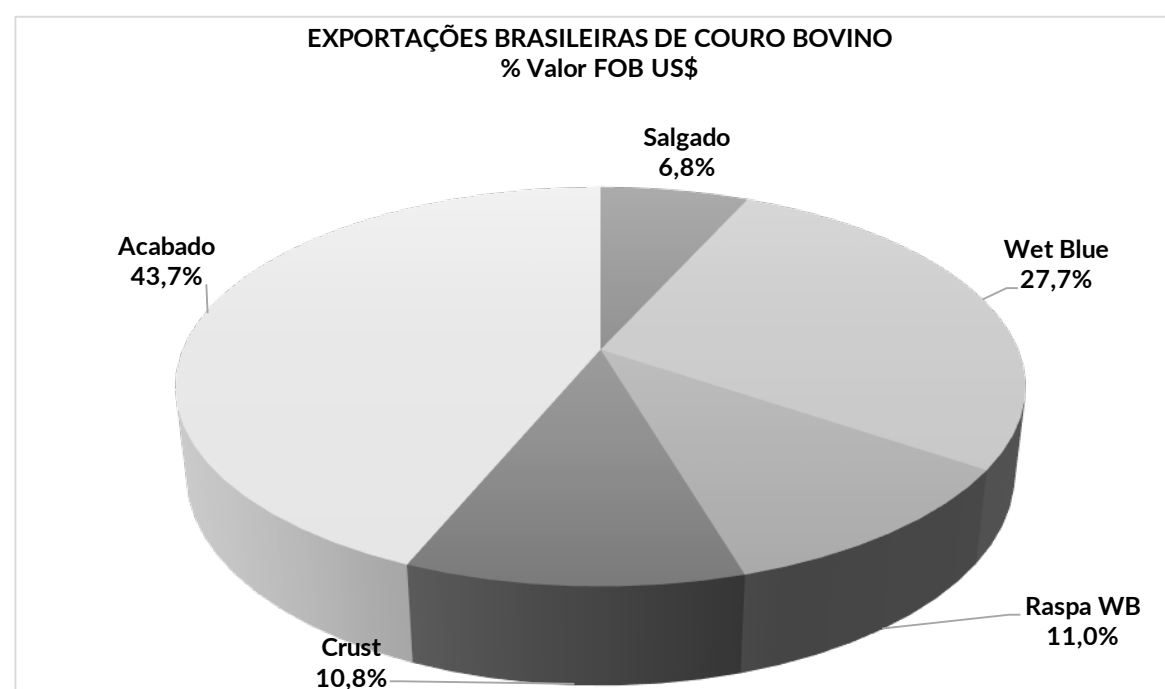
Os Estados Unidos se mantêm na segunda posição, com importações de US\$ 51,7 milhões, equivalentes a 11,5% do total exportado, mas apresentaram a maior queda entre os principais compradores: -22,9% em valor e -13,0% em área. O desempenho sugere uma demanda mais fraca da indústria norte-americana, especialmente dos setores de móveis e automotivo.

A Itália ocupa a terceira posição, com aquisições de US\$ 49,2 milhões, participação de 10,9% e retração de 21,2% em valor. O mercado italiano também reduziu suas compras em área (-17,6%). Mesmo com a queda, a Itália continua sendo um destino estratégico por concentrar importantes curtumes e fabricantes de artigos de luxo, que utilizam couro brasileiro como matéria-prima.

O Vietnã foi o quarto maior destino, com US\$ 45,9 milhões, respondendo por 10,2% das exportações brasileiras. A queda de apenas 6,4% em valor foi menos intensa que a observada em outros mercados relevantes, reforçando a importância do país como centro global de produção de calçados e artigos de couro.

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)					ÁREA (m²)					PESO (KG)				
	Jan-Mai 2026	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2024	2026/2025	2026/2024	Jan-Mai 2026	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2024	2026/2025	2026/2024	Jan-Mai 2026	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2024	2026/2025	2026/2024
Salgado	29.980.573	19.049.079	9.854.365	57,4%	204,2%	-	-	-	-	-	63.544.437	52.527.078	31.114.523	21,0%	104,2%
Wet Blue	123.095.573	125.730.393	161.844.868	-2,1%	-23,9%	32.414.097	32.736.039	32.581.131	-1,0%	-0,5%	132.926.840	133.871.305	133.898.994	-0,7%	-0,7%
Raspa WB	48.642.306	54.941.156	56.885.766	-11,5%	-14,5%	18.780.894	18.844.426	20.917.145	-0,3%	-10,2%	52.068.123	53.530.850	57.571.528	-2,7%	-9,6%
Crust	48.188.734	44.480.968	64.560.016	8,3%	-25,4%	5.765.584	4.803.418	6.383.608	20,0%	-9,7%	5.355.521	4.590.539	6.174.909	16,7%	-13,3%
Acabado	194.241.728	237.989.176	249.447.300	-18,4%	-22,1%	18.895.333	22.715.452	21.840.395	-16,8%	-13,5%	16.924.061	20.131.907	19.122.707	-15,9%	-11,5%
<b>Total</b>	<b>444.148.914</b>	<b>482.190.772</b>	<b>542.592.315</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-18,1%</b>	<b>75.855.908</b>	<b>79.099.335</b>	<b>81.722.279</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>270.818.982</b>	<b>264.651.679</b>	<b>247.882.661</b>	<b>2,3%</b>	<b>9,3%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DOS TIPO DE COUROS E PELES

As exportações brasileiras de couros bovinos, no intervalo de cinco meses, apresentam os seguintes destaques:

O couro Acabado permaneceu como o principal produto exportado, com vendas de US\$ 194,2 milhões, equivalentes a cerca de 44% das exportações totais do setor. No entanto, foi também o segmento de maior impacto negativo sobre o resultado geral, com queda de 18,4% em valor e 16,8% em área. O desempenho reflete a menor demanda dos mercados consumidores de artigos de maior valor agregado, especialmente nos segmentos de calçados, estofados e luxo.

As exportações de Wet Blue alcançaram US\$ 123,1 milhões, permanecendo como o segundo principal item da pauta exportadora. A retração foi limitada a 2,1% em valor, enquanto a área embarcada permaneceu praticamente estável, com redução inferior a 1%. O re-

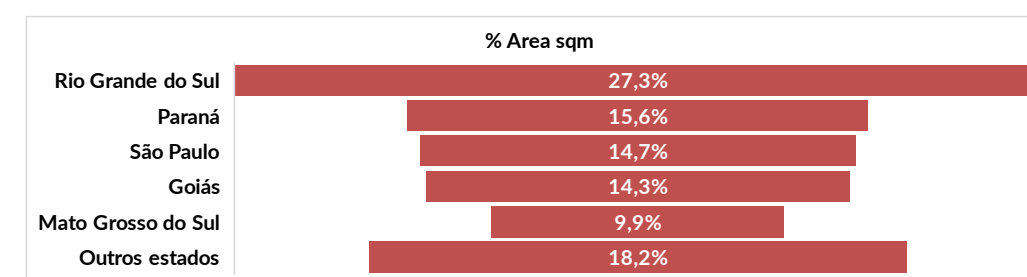
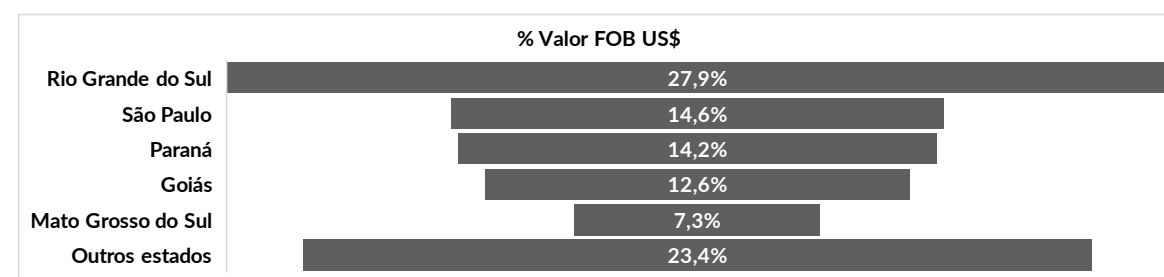
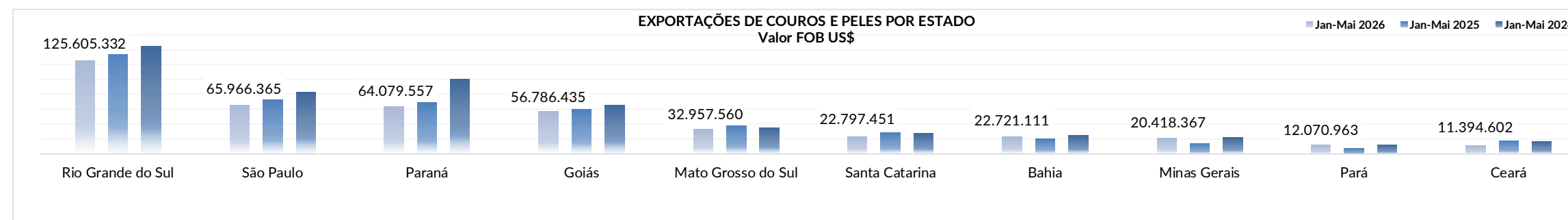
sultado demonstra uma demanda relativamente resiliente por couro semiprocessado, principalmente em mercados asiáticos que realizam etapas posteriores de beneficiamento.

A Raspa Wet Blue somou US\$ 48,6 milhões, com redução de 11,5% em valor e 2,7% em peso. Apesar da queda, o segmento apresentou desempenho mais favorável que o couro acabado, indicando manutenção da demanda em determinados nichos industriais.

Entre os tipos de couros bovinos, o Crust foi o único a registrar crescimento, alcançando US\$ 48,2 milhões, alta de 8,3% em valor frente aos cinco primeiros meses de 2025. O avanço foi acompanhado por aumento de 20% na área exportada, evidenciando recuperação da demanda por este tipo de produto intermediário e melhora na participação da pauta exportadora.

	VALOR FOB (US\$)			Part.	2026	2026/2025	ÁREA (m²)			Part.	2026	2026/2025	PESO (Kg)			Part.	2026	2026/2025
	Jan-Mai 2026	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2024				Jan-Mai 2026	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2024				Jan-Mai 2026	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2024			
1 Rio Grande do Sul	125.605.332	142.915.227	143.951.089	27,9%	-12,1%	20.769.977	21.527.894	20.949.079	27,3%	-3,5%	50.762.283	48.378.045	47.257.420	18,5%	4,9%			
2 São Paulo	65.966.365	73.058.371	82.973.108	14,6%	-9,7%	11.229.826	11.093.585	11.460.755	14,7%	1,2%	30.099.242	30.060.584	34.675.583	11,0%	0,1%			
3 Paraná	64.079.557	68.451.512	100.758.143	14,2%	-6,4%	11.867.957	13.567.633	15.772.626	15,6%	-12,5%	43.148.597	46.856.182	50.405.446	15,7%	-7,9%			
4 Goiás	56.786.435	59.757.138	65.724.186	12,6%	-5,0%	10.915.259	10.428.010	9.668.919	14,3%	4,7%	34.444.804	33.811.949	31.451.480	12,5%	1,9%			
5 Mato Grosso do Sul	32.957.560	37.791.559	35.336.911	7,3%	-12,8%	7.565.557	8.254.022	6.779.619	9,9%	-8,3%	30.637.580	29.778.841	22.696.879	11,1%	2,9%			
6 Santa Catarina	22.797.451	28.905.704	27.884.567	5,1%	-21,1%	3.490.092	4.242.974	3.686.353	4,6%	-17,7%	9.513.460	11.073.536	9.174.772	3,5%	-14,1%			
7 Bahia	22.721.111	20.337.954	24.568.400	5,0%	11,7%	2.242.809	2.427.989	3.409.407	2,9%	-7,6%	16.395.804	12.733.422	9.242.664	6,0%	28,8%			
8 Minas Gerais	20.418.367	14.313.000	22.052.275	4,5%	42,7%	2.796.103	2.184.029	4.103.814	3,7%	28,0%	12.169.591	9.274.287	10.181.136	4,4%	31,2%			
9 Pará	12.070.963	7.892.266	12.601.912	2,7%	52,9%	2.666.031	2.294.531	2.589.689	3,5%	16,2%	17.914.859	16.421.326	13.424.319	6,5%	9,1%			
10 Ceará	11.394.602	17.851.209	17.411.878	2,5%	-36,2%	1.240.608	1.736.071	1.706.412	1,6%	-28,5%	2.453.081	2.806.649	2.523.639	0,9%	-12,6%			
11 Mato Grosso	4.194.595	6.560.804	5.860.353	0,9%	-36,1%	1.049.552	1.422.846	1.075.083	1,4%	-26,2%	4.467.936	6.177.020	4.402.481	1,6%	-27,7%			
12 Rio Grande do Norte	2.113.696	1.775.289	1.521.687	0,5%	19,1%	0	0	0	0,0%	-	6.432.240	5.414.020	5.164.330	2,3%	18,8%			
13 Pernambuco	1.800.372	980.892	1.557.392	0,4%	83,5%	2.929	3.938	50.371	0,004%	-25,6%	4.588.801	3.207.592	4.495.805	1,7%	43,1%			
14 Rio de Janeiro	1.789.389	2.460.991	1.583.394	0,4%	-27,3%	23.459	28.602	25.694	0,03%	-18,0%	13.202	14.543	131.488	0,005%	-9,2%			
15 Paraíba	1.538.193	262.059	0	0,3%	487,0%	0	0	0	0,0%	-	3.648.120	916.660	0	1,3%	298,0%			
16 Maranhão	1.283.476	256.591	409.741	0,3%	400,2%	215.529	68.586	51.978	0,3%	214,2%	1.962.985	491.442	369.889	0,7%	299,4%			
17 Espírito Santo	1.237.855	2.582.087	59.589	0,3%	-52,1%	0	43	44	0,0%	-100,0%	2.844.425	6.059.502	192.915	1,0%	-53,1%			
18 Piauí	961.255	1.880.509	816.158	0,2%	-48,9%	16.314	98.893	43.369	0,02%	-83,5%	1.566.060	782.836	24.610	0,6%	100,0%			
19 Rondônia	430.220	567.393	649.536	0,1%	-24,2%	121.270	150.659	176.507	0,2%	-19,5%	456.496	558.408	642.710	0,2%	-18,3%			
20 Alagoas	361.553	225.904	0	0,1%	60,0%	0	0	0	0,0%	-	838.750	861.300	0	0,3%	-2,6%			
21 Sergipe	213.271	0	0	0,05%	-	0	0	0	0,0%	-	472.450	0	0	0,2%	-			
22 Amazonas	40.246	0	1.930.629	0,01%	-	271	0	378.542	0,0%	-	350	0	1.947.730	0,0%	-			
23 Distrito Federal	0	0	241.870	0,0%	-	0	0	42.850	0,0%	-	0	0	213.783	0,0%	-			
24 Não Declarada*	0	0	1.188	0,0%	-	0	0	9	0,0%	-	0	0	9	0,0%	-			
<b>Total</b>	<b>450.761.864</b>	<b>488.826.459</b>	<b>547.894.006</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>76.213.543</b>	<b>79.530.305</b>	<b>81.971.120</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>274.831.116</b>	<b>265.678.144</b>	<b>248.619.088</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,4%</b>			

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB \*Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



## ■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações brasileiras de couros por estado apresentam os seguintes destaques no acumulado do ano:

O Rio Grande do Sul permaneceu como principal estado exportador, com vendas de US\$ 125,6 milhões, equivalentes a 27,9% das exportações nacionais. Apesar da liderança consolidada, o estado registrou retração de 12,1% em valor e de 3,5% em área. O resultado reflete a desaceleração observada em importantes mercados internacionais, especialmente para produtos de maior valor agregado.

Com exportações de US\$ 66 milhões, São Paulo respondeu por 14,6% do total nacional. O estado apresentou queda de 9,7% em valor, mas manteve relativa estabilidade em volume, com aumento de 1,2% na área exportada.

O Paraná exportou US\$ 64,1 milhões, representando 14,2% das vendas externas brasileiras do setor. Houve retração de 6,4% em valor, acompanhada por queda de 12,5% na área, indicando redução efetiva dos embarques.

Na sequência aparecem:

Goiás: US\$ 56,8 milhões (12,6% de participação), com queda moderada de 5% em valor, mas crescimento de 4,7% na área.

Mato Grosso do Sul: US\$ 33 milhões (7,3% de participação), com retração de 12,8% em valor e de 8,3% na área.

Juntos, os cinco primeiros estados concentraram aproximadamente 76,6% das exportações brasileiras de couros e peles no período.

## ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

As exportações brasileiras de couros e peles totalizaram US\$ 450,8 milhões entre janeiro e maio de 2026, representando uma queda de 7,8% em relação ao mesmo período de 2025. Em volume, a retração foi mais moderada, com redução de 4,2% na área exportada, enquanto o peso embarcado cresceu 3,4%, evidenciando mudanças importantes no perfil dos produtos comercializados pelo setor.

O desempenho reflete principalmente a desaceleração dos mercados tradicionais, especialmente China, Estados Unidos e Itália, que continuam sendo os principais destinos do couro brasileiro. Juntos, esses três mercados responderam por mais de 51% das exportações totais, mas registraram retrações de 9,8%, 22,9% e 21,2%, respectivamente. A menor demanda desses compradores impactou diretamente os resultados gerais do setor.

Apesar desse cenário, alguns mercados apresentaram desempenho positivo e contribuíram para reduzir as quedas. Destacam-se os avanços registrados na Coreia do Sul (+50,3%), Espanha (+30,5%), Indonésia (+156,7%) e Camboja (+57,2%).

Esse movimento indica uma ampliação da presença brasileira em novos polos industriais e centros manufatureiros de produtos em couro. Também houve crescimento nas exportações para a Turquia (+295,6%), impulsionado, em sua maioria, pelo embarque de peles salgadas.

Importante também ressaltar o recuo de 18,4% no couro acabado, que vem mudando o perfil das exportações, passando a se concentrar em produtos de menor processamento ou estágios semiacabados, como as peles salgadas (+57,4%) e crust (+8,3%), além da estabilidade do Wet Blue (-2,1%).

Os resultados de 2026 mostram um setor ainda pressionado pela menor demanda dos mercados tradicionais, mas com avanços na diversificação de destinos e produtos. O crescimento das exportações das peles salgadas e crust, aliado à expansão de novos mercados, compensou parcialmente a queda do couro acabado, indicando um setor em adaptação e com perspectivas de recuperação sustentadas pela ampliação da presença internacional. -